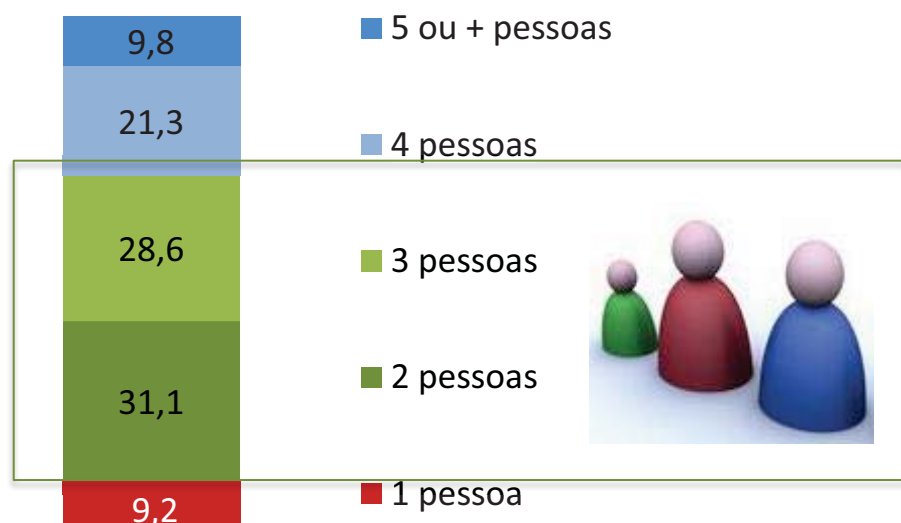


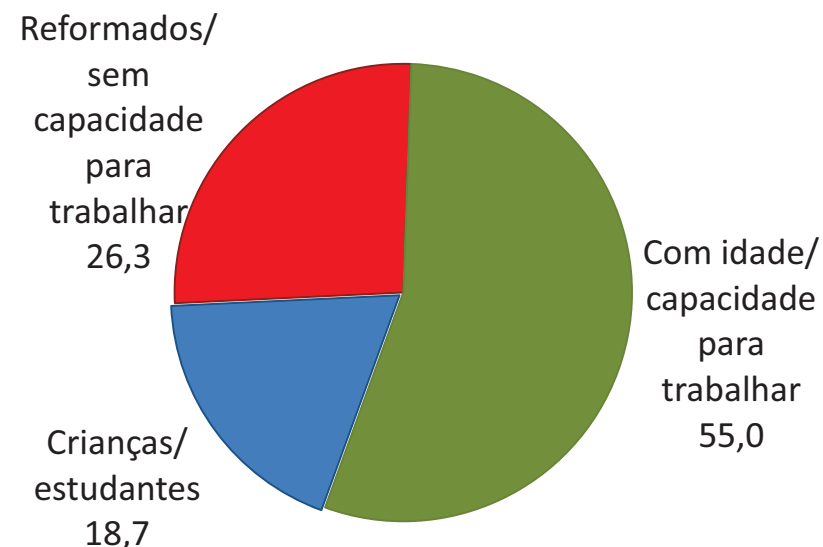
»» Ano 2013

## »Ano 2013

» *Quantas pessoas moram em sua casa? (%)*



» *De todas as pessoas que moram em sua casa quantas estão...? (%)*

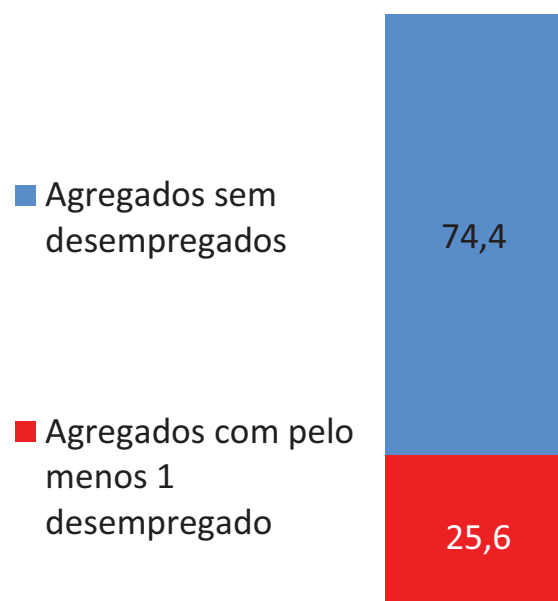


A maioria dos agregados são constituídos por 2 ou 3 pessoas (60%). Em média, 19% dos agregados são constituídos por crianças / estudantes, 26% por reformados ou pessoas incapacitadas de trabalhar por problemas de saúde e 55% são constituídos por pessoas com idade/ capacidade para trabalhar. Entre a Classe D regista-se a percentagem mais baixa de crianças e de indivíduos com capacidade para trabalhar (11% e 49% respetivamente) e a mais alta de reformados (40%).

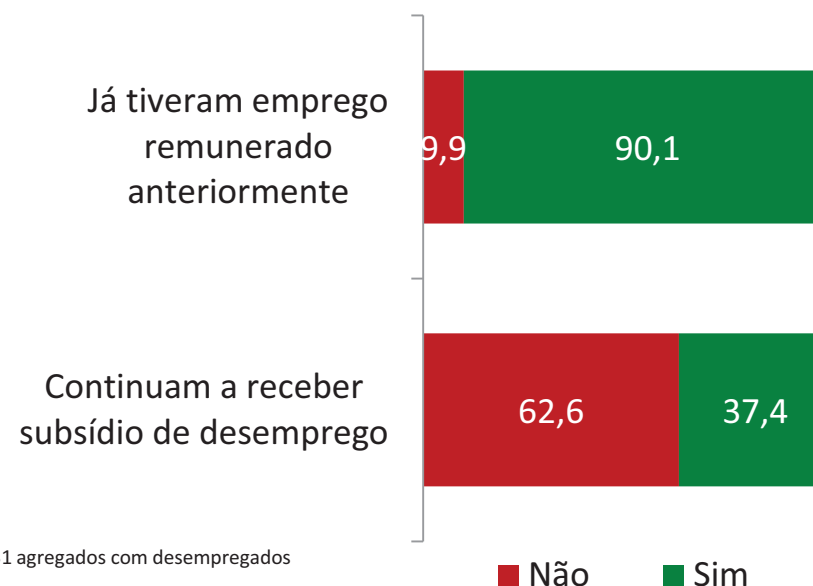
Q1 – Quantas pessoas moram em sua casa? Q2 – De todas as pessoas que moram em sua casa quantas pessoas ainda estão a estudar?  
Q3 – E de todas as pessoas que moram em sua casa quantas pessoas já estão reformadas ou estão impedidas de trabalhar por motivos de saúde?  
Q4 – E de todas as pessoas que moram em sua casa quantas pessoas estão em condições de poder trabalhar, mesmo que de momento estejam desempregadas?

## »Ano 2013

### » Agregados com desempregados (%)



### » Os desempregados em sua casa já tiveram emprego remunerado anteriormente? E continuam a receber subsídio de desemprego? (%)

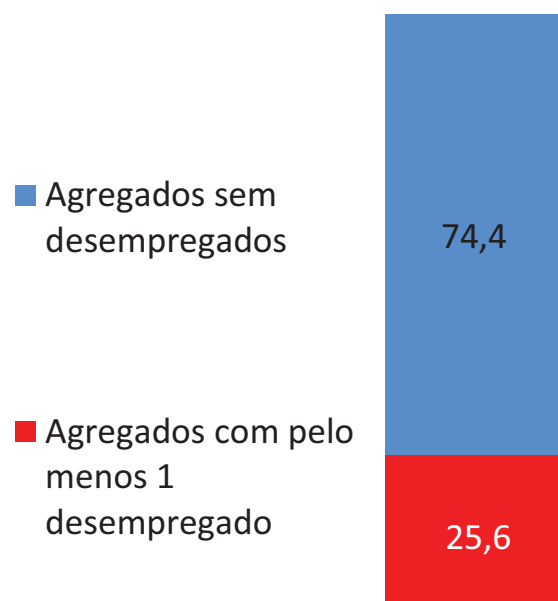


1 em cada 4 agregados tem desempregados (20% tem 1 desempregado e 5% 2 desempregados), dos quais a maioria já teve emprego remunerado (9 em cada 10 desempregados) mas já não recebem subsídio de desemprego (6 em cada 10 desempregados). É entre a classe social D que se regista o maior número de desempregados e o menor número de desempregados que continua a receber subsídio de desemprego.

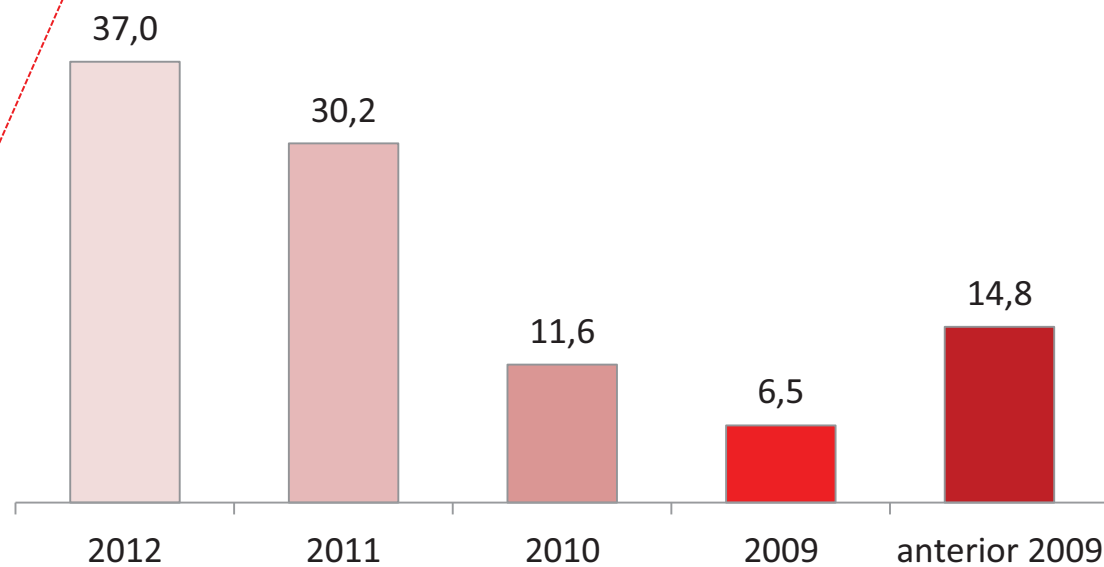
Q5 – E de todas as pessoas que moram em sua casa quantas pessoas estão desempregadas?  
Q6 – Dos desempregados que existem em sua casa, quantos já tiveram emprego remunerado anteriormente?  
Q7 – Dos desempregados que existem em sua casa, quantos continuam a receber subsídio de desemprego?

## »Ano 2013

### » Agregados com desempregados (%)



### » Desde quando estão desempregados (%)



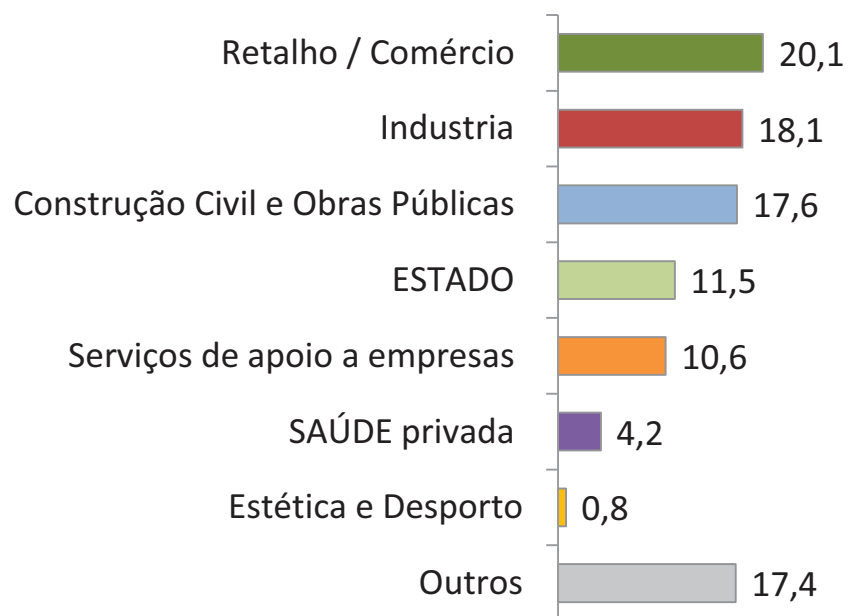
Base: 131 agregados com desempregados

7 em cada 10 desempregados ficaram sem trabalho entre 2011 e 2012. Em 2012 e 2011 o desemprego afetou mais as classes sociais mais altas (A/B e C1) enquanto que a Classe D foi a mais afetada em 2010 e nos anos anteriores.

Q8 – Dos desempregados que existem em sua casa, quantos ficaram desempregados em 2012?  
Q9 – Dos desempregados que existem em sua casa, quantos ficaram desempregados em 2011?  
Q10 – Quantos ficaram desempregados em 2010? Q11 – Quantos ficaram desempregados em 2009?  
Q12 – Quantos ficaram desempregados antes de 2009?

## » Ano 2013

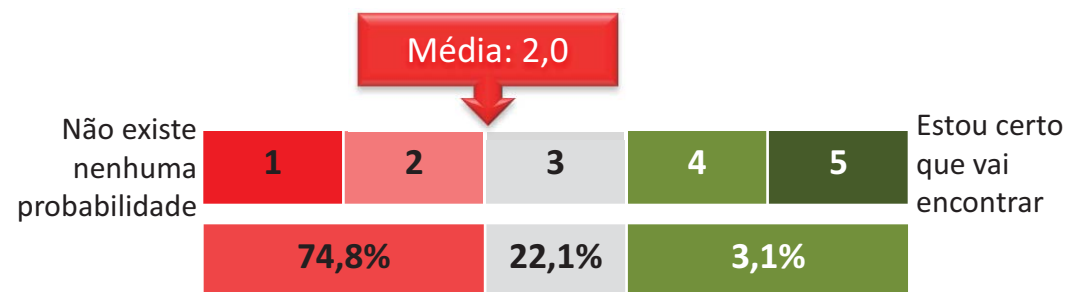
» Dos desempregados que existem na sua casa, quantos trabalhavam ...? (%)



Os setores mais afetados pelo desemprego são Retalho/Comércio, Indústria e Construção, que representam 56% dos desempregados nos agregados inquiridos.

Base: 131 agregados com desempregados

» Qual acha que é a probabilidade de vir a encontrar emprego em 2013?(%)



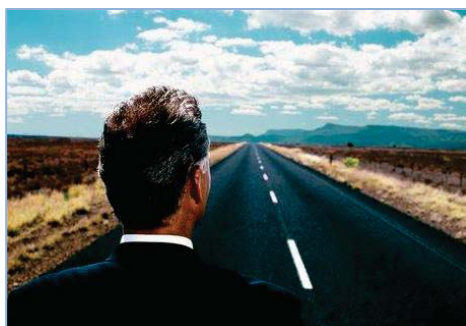
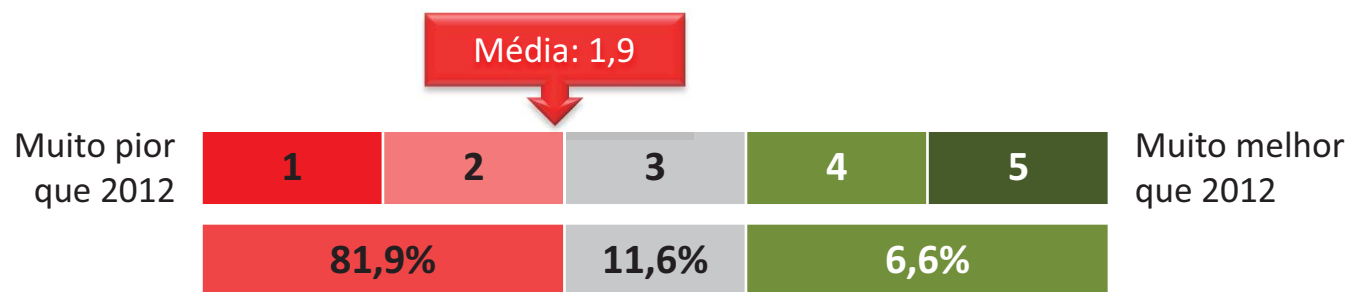
3 em cada 4 inquiridos pensa que não existe nenhuma ou existem poucas probabilidades de vir a encontrar emprego em 2013, sendo mais pessimistas os indivíduos pertencentes às classes sociais mais baixas (C1 e D) e da região Norte.

Q13 – Dos desempregados que existem na sua casa, quantos trabalhavam ...?

Q14 – Em sua opinião, qual é a probabilidade de algum dos desempregados que exista em sua casa vir a encontrar emprego em 2013?

## »Ano 2013

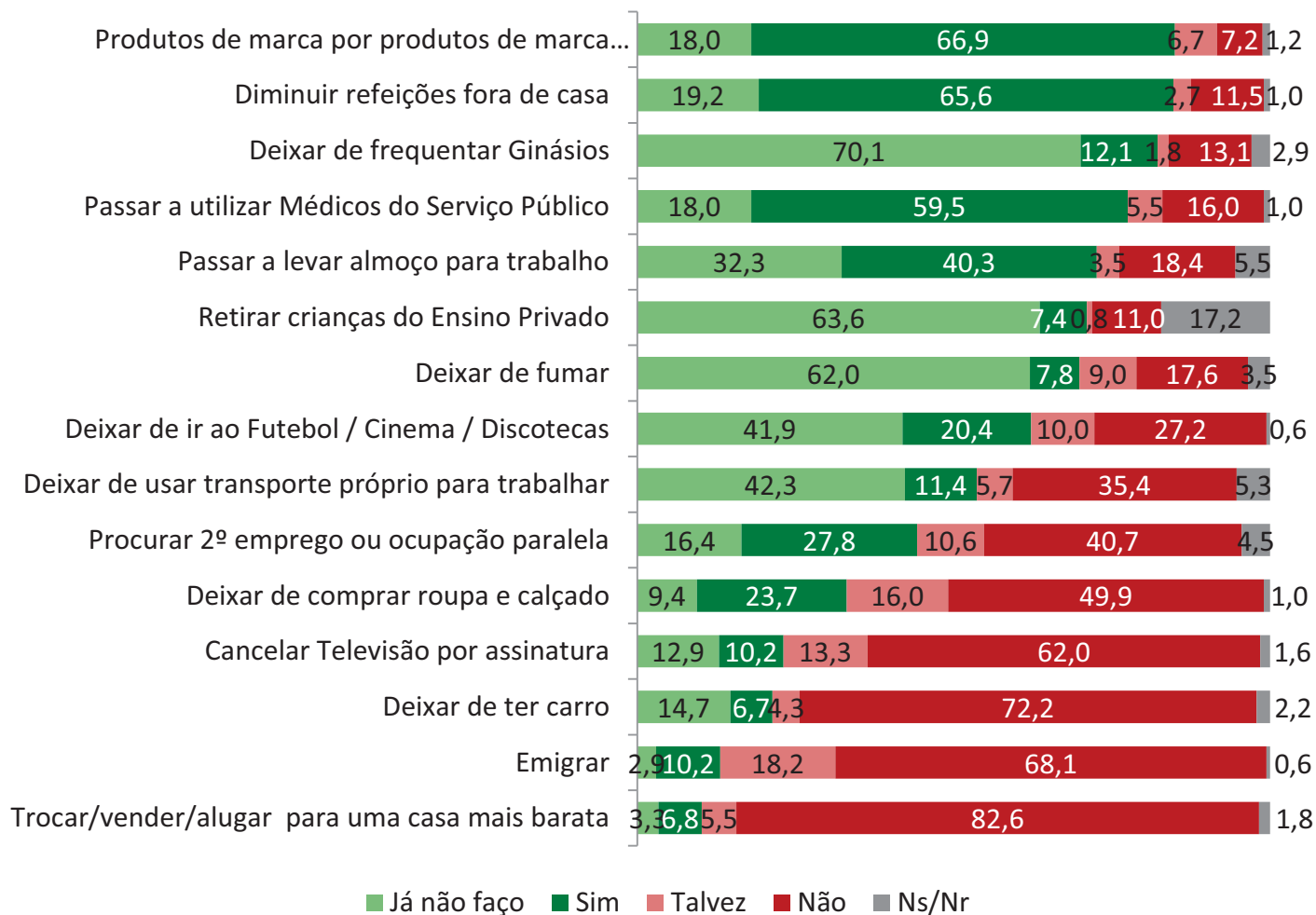
» Quais são as suas expectativas em relação ao novo ano?(%)



8 em cada 10 inquiridos tem expectativas negativas em relação ao ano novo pelo que afirmam que 2013 vai ser muito pior/pior que 2012. Os inquiridos mais pessimistas têm 55 anos ou mais anos, pertencem à classe social mais altas (A/B) ou mais baixa (D) e residem em Lisboa.

## » Ano 2013

### » Das seguintes tarefas, quais admite realizar em 2013?(%)



As tarefas que os inquiridos mais admitem uma mudança de hábitos em 2013, são: substituir os produtos de marca por produtos de marca própria (67%), diminuir as refeições fora de casa (66%) e passar a utilizar médicos do Serviço Público (60%).

4 em cada 10 admitem que já deixaram de ir ao futebol /cinema /discotecas e de usar transporte próprio para ir trabalhar.

Por outro lado, a maioria não tem intenção em 2013, de mudar para uma casa mais barata (83%), deixar de ter carro (72%), de emigrar (68%), de cancelar a TV por assinatura (62%) e de deixar de comprar roupa e calçado (50%)

Q16 – De todas as tarefas que lhe vou referir gostaria que me dissesse quais admite realizar em 2013?

## »Ano 2013

Portugal tem um dos mais baixos índices de poupança da Europa, pelo que o aumento da poupança é um desafio obrigatório para o ano de 2013.

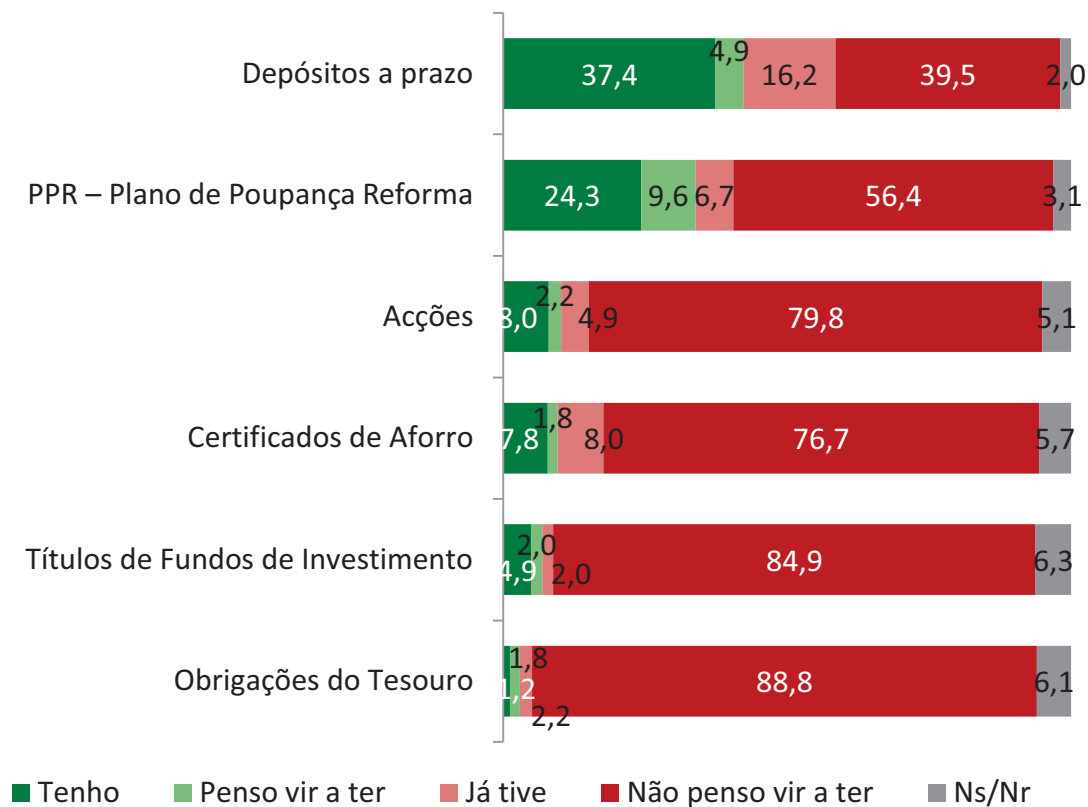
» Que opções/produtos de poupança / investimento possui, já possuiu ou pensa vir a possuir? (%)



Os depósitos a prazo são os produtos mais populares (37% dos inquiridos já possuem) seguidos pelos PPR's (24% detém um).

O produto mais procurado em 2013 será o PPR, sendo que 1 em cada 10 inquiridos pensa vir a adquirir um.

Por outro lado, os produtos menos procurados são as obrigações do Tesouro e os Títulos de Fundos de investimento.

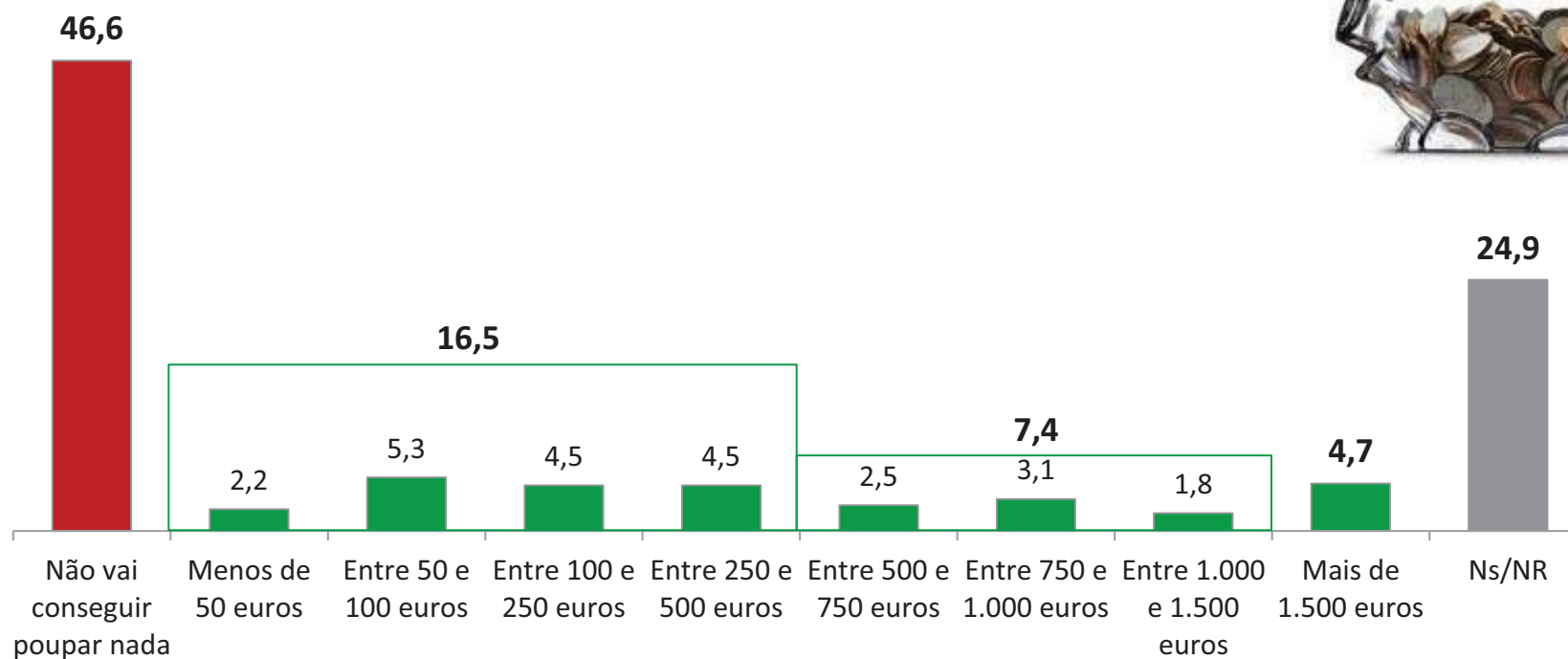


Q17 – Das seguintes opções/produtos de poupança / investimento diga-me por favor Se Possui, se já possuiu ou se pensa vir a possuir?



## » Ano 2013

» Quanto acha que vai poupar durante o ano de 2013?(%)



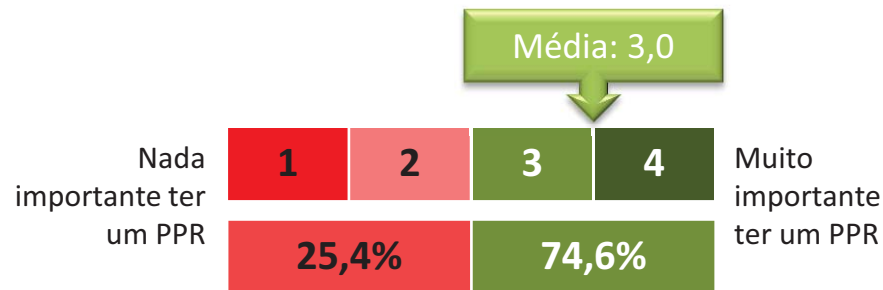
Quase metade dos inquiridos reconhece que não vai conseguir poupar nada durante o próximo ano, com destaque para os indivíduos com 55 ou mais anos e das Classes Sociais mais baixas (C2 e D)

## »Ano 2013

As pensões por reforma passaram a ser atualizadas anualmente de acordo com a esperança de vida, diminuindo o valor das mesmas.

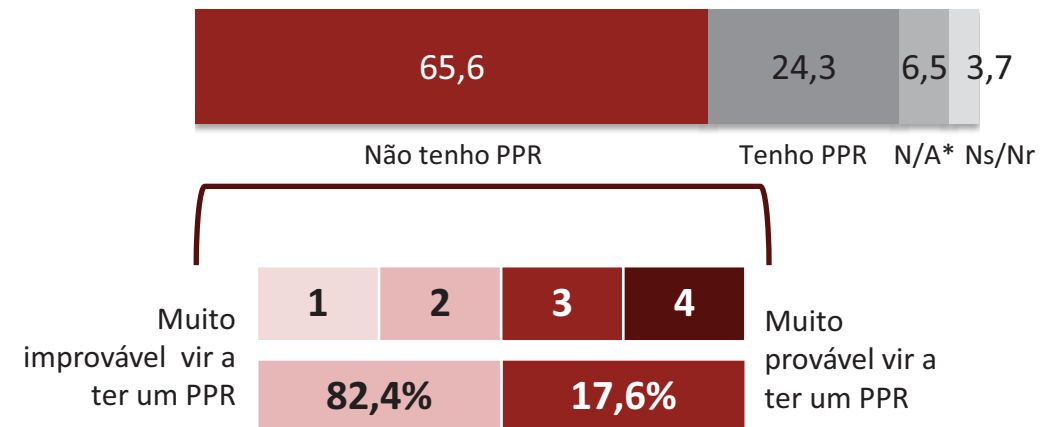


» Qual a sua opinião sobre a importância de um Plano de Poupança Reforma? (%)



3 em cada 4 inquiridos considera que deter um PPR é importante/ muito importante. Os inquiridos que mais são desta opinião são os mais jovens com idades entre os 18 e 34 anos e das classes sociais mais altas (A/B e C1).

» Qual é a probabilidade de em 2013 vir a subscrever um Plano de Poupança Reforma?(%)



Base: 335 inquiridos que não possuem PPR

Mais de 80% dos inquiridos que não possuem PPR afirma que é improvável/muito improvável vir a subscrever um, com destaque para os homens, com idades entre os 18 e os 34 anos e das Classes Sociais mais baixas (C2 e D)

Q19 – As pensões por reforma passaram a ser atualizadas anualmente de acordo com a esperança de vida, diminuindo o valor das mesmas. Com que opinião ficou sobre a importância de um Plano de Poupança Reforma?

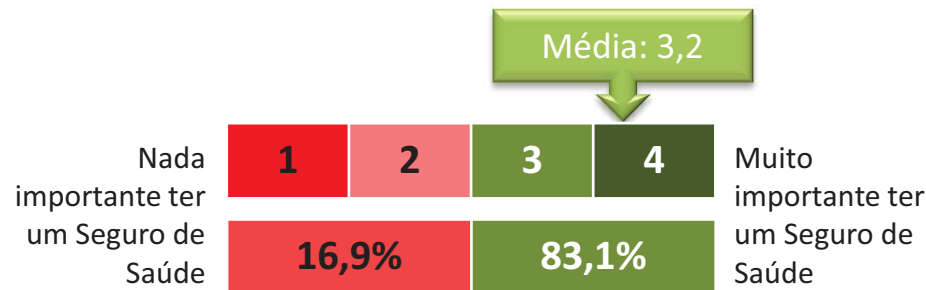
Q20 – Com as alterações na política de reforma, qual é a probabilidade de em 2013 vir a subscrever (aderir/comprar) um Plano de Poupança Reforma?

## »Ano 2013



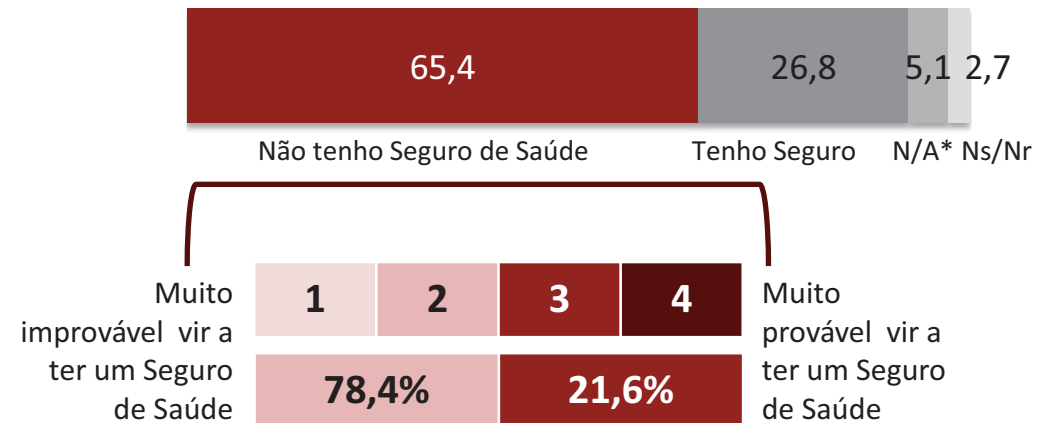
Com as alterações nas taxas moderadoras na saúde, quem recebe mais de 628,83 euros perdeu a isenção.

» Qual a sua opinião sobre a importância de um Seguro de Saúde? (%)



83% dos inquiridos acha que ter um Seguro de Saúde é importante/muito importante. São os indivíduos mais novos com idades entre os 18 e os 34 anos de classes sociais mais altas que mais tem esta opinião.

» Qual é a probabilidade de em 2013 vir a subscrever um Seguro de Saúde?(%)



Base: 334 inquiridos que não possuem Seguro de Saúde

Cerca de 80% dos inquiridos que não possuem Seguro de Saúde afirma que é muito improvável/improvável vir a ter um, com destaque para as mulheres, com idades entre 35 e 54 anos e de classe social mais baixa (D).

Q22 - Com as alterações nas taxas moderadoras na saúde, quem recebe mais de 628,83 euros perdeu a isenção. Depois desta decisão com que opinião ficou sobre a importância de um seguro de saúde?

Q23 - Qual é a probabilidade de em 2013 vir a subscrever (aderir/comprar) um Seguro de Saúde?

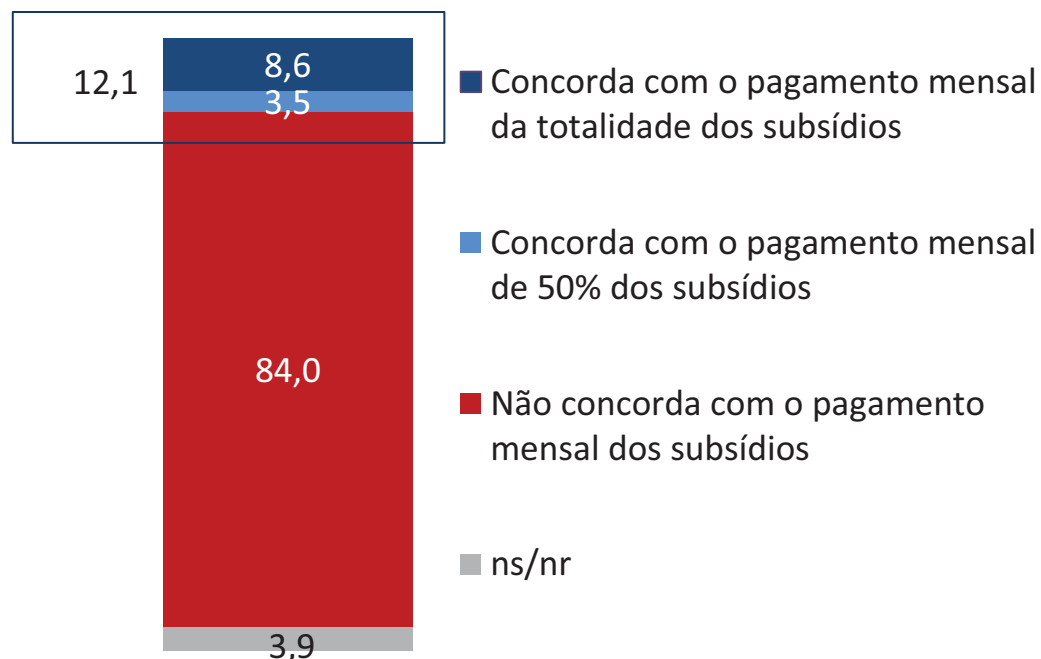
\* "Na minha idade já não se aplica"

## »Ano 2013

O início do próximo ano de 2013 será marcado por duas questões que terão impacto no seu salário: o aumento de IRS e o pagamento mensal de 50% dos subsídios de férias e de natal.



» Concorda com o pagamento mensal de 50% ou da totalidade dos subsídios de férias e de natal ? (%)

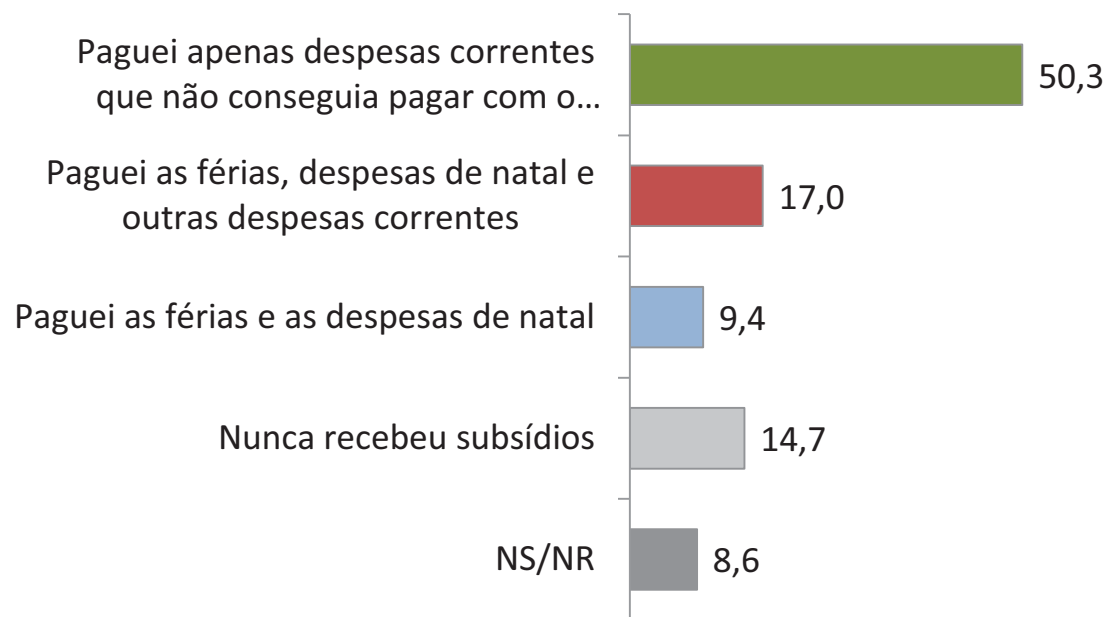


Cerca de 84% dos inquiridos não concordam com o pagamento mensal dos subsídios, com destaque para os inquiridos do sexo feminino, com idades entre os 35 e 54 anos de classe social média alta (C1).

Q24 - O início do próximo ano de 2013 será marcado por duas questões que terão impacto no seu salário: o aumento de IRS e o pagamento mensal de 50% dos subsídios de férias e de natal (o 13.º e o 14.º mês). Concorda com esta medida? Q25 - Concorda com o pagamento mensal da totalidade dos subsídios de férias e de natal, fazendo com que passem a existir 12 salários mensais?

## »Ano 2013

» Tendo em conta o último ano em que recebeu os dois subsídios, o que fez com os mesmos (%)

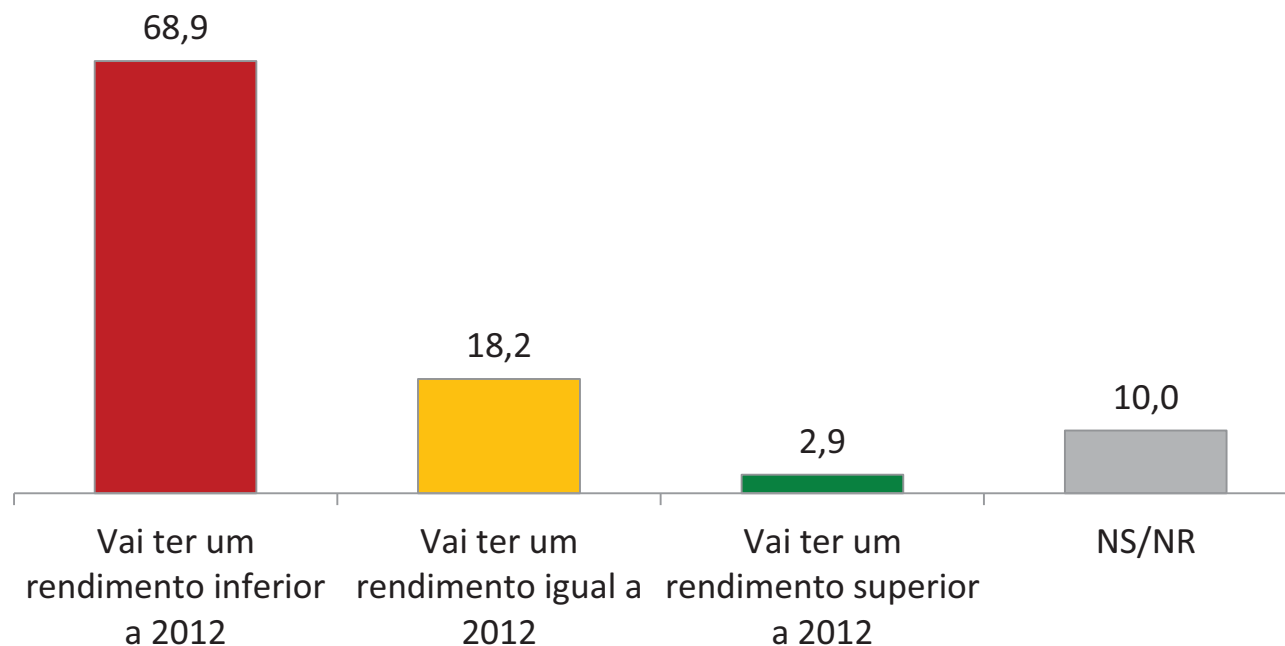


Metade dos inquiridos revela que com os subsídios que recebeu em 2012, apenas pagou despesas correntes que não conseguia pagar com o salário, com destaque para as mulheres com idades entre 35 e 54 anos e de classes sociais baixas (C2 e D).

## »Ano 2013

É previsível que, na maior parte dos escalões, o aumento de IRS seja compensado pelo pagamento mensal de metade dos subsídios de férias e de natal.

» Tendo em conta essa medida, considera que em 2013:(%)



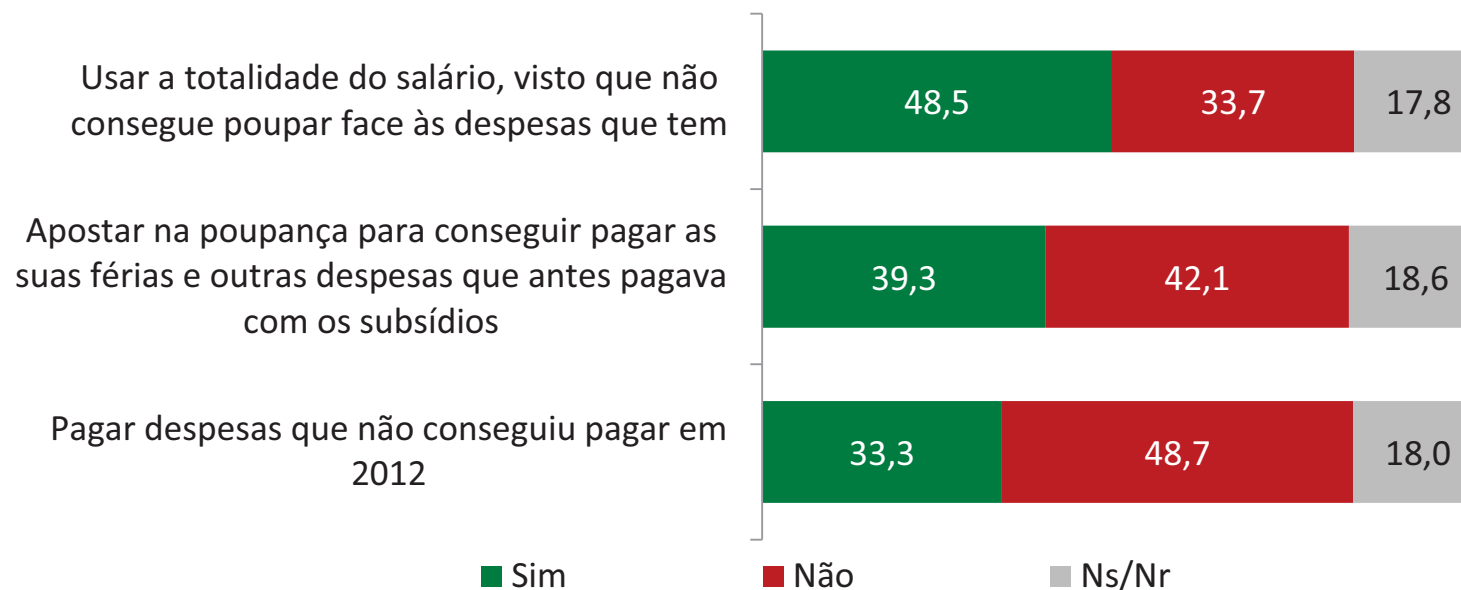
Cerca de 70% dos inquiridos estão conscientes de que em 2013 terão um rendimento inferior ao auferido em 2012, com destaque para os homens, com idades entre os 35 e 54 anos e de classe social alta (A/B).

*Q27 - É previsível que, na maior parte dos escalões, o aumento de IRS seja compensado pelo pagamento mensal de metade dos subsídios de férias e de natal. Tendo em conta essa medida, considera que em 2013:*

## »Ano 2013

O pagamento mensal de 50% dos subsídios de férias e de natal significará, contudo, que receberá menos 50% de cada subsídios antes das suas férias de verão e antes do natal.

### » Qual será o impacto de tal mudança na sua vida? (%)



Quase metade dos inquiridos afirma que em 2013 terá que usar a totalidade do salário para fazer face às despesas que tem e não irá conseguir poupar; 40% irá apostar na poupança para conseguir pagar as suas férias e outras despesas que antes pagava com os subsídios e ainda 33% pensa pagar as despesas que não conseguiu pagar em 2012.

Q28 - O pagamento mensal de 50% dos subsídios de férias e de natal significará, contudo, que receberá menos 50% de cada subsídios antes das suas férias de verão e antes do natal. Qual será o impacto de tal mudança na sua vida?